assembleia

n.º 4

Newsletter informativa da Assembleia Municipal de Sesimbra

março 2013

10 anos a construir a cidadania com os jovens!

Todos reconhecemos o papel importante que a escola tem na formação das gerações quando a cidadania é vivida naquilo que ela representa, por cada cidadão, enquanto fruição de direitos e deveres.

Mas é igualmente competência de todos fomentar a vivência democrática, partilhando o saber acerca do funcionamento dos órgãos de poder, com incidência especial nos órgãos autárquicos locais.

A vivência democrática e a partilha do conhecimento acerca do quadro legal dos órgãos políticos são propósitos e práticas da *"pedagogia política"* que devem nortear a realização de programas e projetos dedicados aos jovens, envolvendo escolas e professores.

Neste sentido esta Assembleia registou o importante passo, quando em 2003 aprovou o projeto da Assembleia Municipal de Jovens.

Hoje, passados 10 anos de trabalho, e com cerca de 600 jovens e 50 professores envolvidos, continuamos a defender o que então foi dito ....*"compete ao poder local, através dos seus órgãos autárquicos, construir uma relação forte estável e cooperante entre todos os indivíduos e a comunidade em geral, no sentido de fomentar uma atitude mais humanizadora entre as pessoas e as instituições"*.... E mais adiante realçava ainda que ... *"é importante que a escola saiba viver a autarquia naquilo que ela pode representar de conhecimento social e político e por sua vez os órgãos autárquicos sejam capazes de transmitir à escola a sua responsabilidade no município..."*

Reafirmando o valor desta década, recheada de intervenções, debates, visitas com experiências novas e inovadoras, desejamos agora registá-lo em livro que seja uma referência de uma boa prática da cidadania entre alunos e professores das escolas do município de Sesimbra.

Este livro será um pedaço da história de vida, vivida por muitos de nós.

Odete Graça
Presidente da Assembleia Municipal de Sesimbra

10.ª Assembleia Municipal de Jovens

Dez anos em livro

O lançamento de um livro alusivo ao historial da Assembleia Municipal de Jovens e o Encontro Entre Gerações – Memórias da Cidadania Jovem, que pretende promover o debate entre intervenientes de todas as edições, são as novidades da 10.ª edição da iniciativa, que este ano tem como tema *Educar para a Comunicação – Os Jovens e a Promoção de Sesimbra*. P. 2

Prémio Espichel 2013

Família Chagas e José Gouveia são os vencedores

A cerimónia de atribuição do Prémio Espichel 2013 está marcada para 24 de março, no Auditório Conde de Ferreira. Este ano, o galardão será entregue à família Chagas, na Área Social e Profissional, em reconhecimento da sua importância na promoção da gastronomia e na vida económica do município há mais de 50 anos, e a José Manuel Gouveia, que receberá o prémio na Área Ciências pelo seu percurso académico, atividade como júri internacional e empenho na promoção e melhoramento da qualidade dos azeites portugueses.

A proposta foi aprovada na sessão ordinária de 1 de fevereiro da Assembleia.

10.ª Assembleia Municipal de Jovens

Dez anos em livro

Educar para a Comunicação – Os Jovens e a Promoção de Sesimbra foi o tema escolhido para a 10.ª Assembleia Municipal de Jovens, que ficará assinalada com o lançamento de um livro com o historial da iniciativa, e com um encontro entre participantes de todas as edições. «São duas iniciativas bastante interessantes que servirão essencialmente para dar a conhecer a toda a comunidade este grande projeto de cidadania, que ao longo de nove anos envolveu cerca de 600 jovens e dezenas de professores, e que também pretendem reforçar os laços de amizade construídos durante este tempo», refere a presidente da Assembleia Municipal, Odete Graça, a grande mentora da iniciativa.

Tal como nos anos anteriores, a Assembleia, de Jovens proporciona aos participantes um conjunto de experiências, entre as quais a iniciativa *Eleito Por um Dia*, que lhes permite acompanhar o trabalho desenvolvido no dia-a-dia pelo presidente e vice-presidente da Câmara Municipal e pelos presidentes da Assembleia Municipal e juntas de freguesia.

Está ainda prevista uma visita de estudo com o objetivo de ajudar os alunos na elaboração das suas propostas, a serem apresentadas na Assembleia de Jovens, no dia 18 de maio, no Complexo Desportivo, Piscina e Sala de Desporto do Grupo Desportivo de Sesimbra.

Este ano o projeto conta com a participação da Escola Básica 2,3 de Sesimbra Navegador Rodrigues Soromenho, Escola Básica 2,3 do Castelo, Escola Secundária de Sampaio, Escola Básica Integrada da Quinta do Conde, Escola Básica 2,3/S da Quinta do Conde Michel Giacometti e Escola Básica Integrada da Boa Água.

Como funciona a Assembleia Municipal

Comissões 4 e 5 da Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Sesimbra dispõe de cinco comissões especializadas compostas por deputados em representação de todos os grupos municipais, sendo o coordenador eleito em Assembleia Municipal e o substituto no seio da respectiva Comissão.

Cada uma tem competências em diversas matérias e tem a seu cargo a responsabilidade de apreciar e dar parecer sobre as áreas que lhes estão afetas.

No âmbito das suas competências, e no sentido de as apoiar na tomada de decisões, podem requerer aos órgãos da autarquia os elementos necessários para a prossecução dos seus objetivos, ou solicitar a presença de munícipes e entidades de âmbito concelhio, a fim de serem ouvidos sobre os assuntos em apreciação.

Neste número damos a conhecer as Comissões 4 e 5. A primeira é a Comissão de Planeamento Estratégico e Atividade Económica, coordenada por Fernando Cristóvão (PS) e composta por Dinis Pereira, (CDU), Alain Grenho (CDU), Manuel Barros Cardoso (PS), Eduardo Costa Amigo (PSD), Carlos Macedo (BE), Carlos Matos (AMCS) e José Brito Andrade (CDS-PP).

Tem a responsabilidade de assuntos relacionados com o planeamento estratégico, atividade económica, que inclui o turismo e as pescas, bem como as matérias ligadas à defesa do consumidor.

A segunda é designada por Comissão de Finanças Municipais e Administração Autárquica, tem como coordenador Eduardo Costa Amigo (PSD) e é composta por Leonor Fortunato (CDU), Tiago Aragão (CDU), Manuel José Pereira (PS), Joana Bastos (PS), José Lobo da Silva (PSD), Carlos Macedo (BE) e Carlos Matos (AMCS).

Tem a seu cargo a execução orçamental, recursos humanos, administração autárquica e parcerias e projetos cofinanciados.

As Cores da Cidadania

Promover o gosto pela leitura e o espírito para as artes junto das crianças do 3.º e 4.º ano do 1.º ciclo do ensino básico é o objetivo da 6.ª edição do concurso *As Cores da Cidadania*, que decorre no âmbito da 10.ª Assembleia Municipal de Jovens.
Ao concurso podem concorrer trabalhos de desenho, individualmente ou em grupo, e de poesia, a título individual, que devem ser entregues nas instalações da Assembleia Municipal, no Auditório Conde de Ferreira, até às 16 horas do dia 5 de abril.
A entrega dos prémios está marcada para 27 de abril, no Cineteatro Municipal João Mota, e será animada com uma pequena peça de teatro, seguida da inauguração de uma exposição com os trabalhos presentes a concurso.

Plataforma da Assembleia Municipal

Uma "porta aberta" ao serviço dos deputados da assembleia

A Assembleia Municipal de Sesimbra (AMS) deu mais um passo importante ao nível da modernização dos seus serviços, ao criar a Plataforma da Assembleia Municipal, no âmbito do projeto Setúbal Península Digital (SPD), que permite gerir, tratar e inserir toda a informação deste órgão autárquico.
Acessível em exclusivo aos deputados eleitos no presente mandato, através de uma *password*, esta ferramenta é hoje considerada inovadora e eficaz ao contribuir para o conhecimento e acompanhamento de toda a documentação inerente ao funcionamento da AMS, proporcionando-lhes uma "porta aberta" para uma consulta sempre que desejem.
A ideia de criar esta plataforma surgiu na sequência da certificação dos serviços da Assembleia Municipal, pela APCER, em 2010, e tem como objetivos contribuir para melhorar o acesso à informação em formato digital, e reduzir o consumo de papel e consumíveis.

ENTREVISTA

Duas gerações de deputados municipais

Brito de Andrade

Brito de Andrade nasceu a 9 de fevereiro de 1936 e é médico de profissão. Apesar da sua idade sente-se em forma e a prova disso é o facto de ainda hoje praticar karaté e andar de moto 4.
Em termos políticos foi presidente da concelhia CDS-PP, e membro da distrital durante vários anos, sendo o atual presidente da Assembleia Distrital. Foi também candidato em todas as eleições a candidato nacional.

Há quantos anos é deputado da Assembleia Municipal?
Fui deputado nos mandatos 2002-2005 e 2005-2009 em coligação com o PSD, e neste mandato (2009-2013) sou líder de bancada pelo CDS-PP.

Teve alguma experiência anterior como autarca?
Não

Porque se envolveu na vida política local?
Por elementos do partido que represento terem solicitado que fizesse parte da distrital e para formar a concelhia, assim fiz.

Nestes anos de experiência como eleito na Assembleia Municipal qual foi o assunto (os) que mais mexeu com as suas convicções?
Todos os assuntos mexem sempre com as convicções de cada um.

O momento mais marcante?
Os debates efetuados nas últimas eleições autárquicas.

Qual a melhor recordação que guarda deste cargo?
De ter tido a convivência com vários deputados de todos os partidos e com todos eles aprendi a ser melhor político e a saber julgar o que é melhor para os munícipes deste concelho.

Como classifica a sua experiência na Assembleia Municipal?
Tentei sempre defender os interesses dos munícipes o melhor que podia e sabia, e dando apoio à Câmara Municipal no que achei que era melhor para todos. Também quero salientar a amizade e o respeito existente entre os deputados, e a boa convivência democrática que existe nesta Assembleia Municipal.

Tiago Aragão

Tiago Aragão nasceu a 7 de maio de 1979 completa este ano o primeiro mandato como deputado municipal. É advogado e pastor da Igreja Evangélica da Acção Bíblica de Sesimbra, desenvolvendo atividades de cariz ecológico, social, cívico e religioso. É também membro da direção da Aliança Evangélica Portuguesa.

Qual o balanço da primeira experiência como deputado municipal?
Tem sido uma excelente experiência verificar como um cidadão comum como eu, sem experiência político-partidária, pode ter intervenção direta nas decisões mais importantes do concelho.

Pensa continuar?
Estou disponível para ponderar todas as hipóteses de forma a poder continuar a contribuir para a melhoria do concelho.

Porque se envolveu na vida política?
Para poder contribuir com maior intensidade para o bem-estar dos munícipes e futuro do concelho, baseado em valores sólidos e prevalência do bem comum.

Nestes breves anos como eleito qual foi o assunto (os) que mais mexeu com as suas convicções?
Mexeu comigo verificar que algumas tomadas de posição eram apenas por questões partidárias e não por princípios e pelo bem comum, situação que penso que pode ser diferente. Podemos fazer mais e melhor no contexto autárquico.

Qual foi o momento mais marcante?
Ver o empenho da nossa Presidente na Assembleia Municipal de Jovens, com todas as responsabilidades que tem, sendo a força motriz de um evento tão trabalhoso e relevante para o envolvimento dos jovens no futuro do concelho.

É importante que os cidadãos se envolvam mais na vida política?
A política impacta diretamente a vida das pessoas, pelo que é fundamental não ficar de braços cruzados. Todos se devem envolver e ser parte da solução. É exatamente esta prática que tem sido incentivada pela AM e que eu abracei.

É importante que os jovens se envolvam na política local?
Acho essencial que a juventude se envolva e quanto mais cedo melhor, porque tudo o que se ouve sobre a política é muito diferente da realidade e a política precisa da força, criatividade e idealismo próprios da juventude.

Carlos Matos
Grupo Municipal da AMCS
Associação Movimento Cívico por Sesimbra

Impostos para o ano de 2013 Estamos a caminho da barbárie

Esta maioria PSD/CDS, com o Orçamento de Estado para 2013, está a retirar direitos ao povo, desde trabalhadores, reformados, desempregados, médios e pequenos empresários.
O País está a ficar com mais pobres, meios pobres e pedintes, e outros sem casa e sem nada passando a indigentes.
Só os detentores do grande capital e de grandes negócios estão salvaguardados das injustiças. Este Governo não corta na classe dos poderosos, passando pelas Parcerias Publica ou Privadas (PPP) aos grandes desvios dos Srs. dos Bancos, estando o Povo condenado a pagar os seus desvarios com sofrimento, lágrimas, fome e desespero sendo impedidos de usufruir dos mesmos direitos como seres humanos iguais à luz da Constituição.
Vemos este Governo a afastar-se e a destruir as conquistas do 25 de Abril de 1974.
Devemos olhar, por ex., para a agricultura, dando condições para produzir mais, desenvolvendo estruturas de apoio a nível da energia e solos, e de escoamento dos produtos da terra, assim como devemos olhar para as pescas e para a respetiva frota, fomentando a autossuficiência nacional e em simultâneo a exportação do pescado.
Os jovens estão a imigrar e são eles que detêm a melhor força de trabalho no futuro de um País…

Carlos Macedo
Grupo Municipal do BE
Bloco de Esquerda

A falência de um modelo de desenvolvimento errado

Como o BE foi reafirmando, o modelo de desenvolvimento prosseguido pelos diferentes executivos, nomeadamente os de maioria PC e PSD (como o actual), era errado e iria ter consequências graves. E é isso que temos assistido desde que rebentou a crise.
Provavelmente, com uma proporção que nem nós imaginaríamos, face aos efeitos que trouxe aos únicos sectores que eram realmente impulsionado pelos executivos municipais, a especulação imobiliária e a expansão do betão.
Lê-se na nota introdutória das GOP/Orçamento apresentada pela CMS para o ano 2013:
"O ano (de 2013) será também provavelmente o ano de arranque da concretização da 1ªfase do Plano de Pormenor da Zona Sul da Mata de Sesimbra, (…) e também do Empreendimento Turistico do Vale da Fonte e do Aldeamento Turistico Pinhal do Atlantico…"
Das duas, uma. Ou isto é um desejo de um executivo que ainda não acordou de um sonho cor-de-rosa, ou então o executivo municipal ainda acredita no Pai Natal. O que é certo é que não se aprendeu com os erros.
O ano de 2012 e provavelmente o ano de 2013, serão dos piores para a história do comércio tradicional. Por um lado as desadequadas e irresponsáveis medidas do governo e por outro pela falta de planeamento que com que decorreram um conjunto, excessivo, de obras, o comércio da vila de Sesimbra vive um dos seus momento mais difíceis de sempre.
É ainda com enorme perplexidade que vejo o surgimento de mais uma média superfície comercial na freguesia do Castelo. Temo que seja desta forma que o executivo pretenda levar a cabo "O reforço da política de apoio ao comércio local …"
A demagogia e a conversa de circunstância tem limites. A viabilização de mais uma superfície comercial é o tipo de incentivos que o comércio local dispensaria.
Não caberia a um executivo consciencioso defender os seus comerciantes em oposição às grandes empresas de distribuição.
Mas esse era outro modelo completamente diferente daquele que foi sendo seguido e que como já disse, faliu.

José Fernando Brito Andrade
Grupo Municipal do CDS/PP
Centro Democrático Social/Partido Popular

Uma cidade chamada Portugal

Uma cidade chamada Portugal com 10 milhões de habitantes, mas diferente de outras cidades com igual número de habitantes, p.ex. Madrid, Nova Iorque, Tóquio, etc., estas cidades têm como a Câmara de Lisboa diferentes cargos mas com nomes diferentes dos que nós utilizamos.
A cidade Portugal tem ainda um primeiro-ministro, ministros com secretários, subsecretários, assessores, conselheiros e escritórios de advogados privados para darem Pareceres.
A cidade Portugal também tem uma Presidente de Assembleia, Vice-presidente e assessores com ordenados altos, deputados com chefes de gabinete e secretários. Todos estes políticos têm carros de alta gama e outras regalias - tudo pago por quem? E muitos dos deputados, com emprego fora do Parlamento, que podem colidir com a função que desempenham no Parlamento.
Também as empresas do Estado, como a Caixa Geral de Depósitos, onde com 5 ou 6 anos de serviço, os administradores auferem reformas "altas", enquanto os restantes cidadãos só têm reforma aos 65 anos. Também há presidentes de Câmara a reformarem-se aos quarenta e oito anos de idade – Tudo pago por quem?
E empresas como a CP, TAP, REFER, METRO de Lisboa e Porto, EDIA, RTP, CTT e outras, são empresas públicas com dívidas de 30 milhões de euros. Só a dívida dos Estaleiros de Viana do Castelo é de 270 milhões de euros, no entanto pagam ao administrador um subsídio de 65 mil euros.
A má governação contínua, como por ex. o caso BPN, em que o Governo, para não deixar um Banco desaparecer, obriga os contribuintes a pagar entre 4 a 7 mil milhões de euros.
Houve-se protestos para o não pagamento das SCUTS, mas nós ainda não ouvimos nenhum Deputado deste distrito falar sobre a portagem da ponte 25 de Abril. É que as SCUTS têm alternativa, mas a margem sul não.
Termino com o desejo que haja um político com capacidade para nos governar.

Edição Assembleia Municipal de Sesimbra | **Coordenação** Presidente da Assembleia Municipal / Comissão de Líderes
Redação, Paginação, Fotografia e Impressão Divisão de Comunicação e Informação da CM Sesimbra

Esta newsletter foi escrita ao abrigo do novo acordo ortográfico.